



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



## 19º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2018

ORCA DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA.  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010084-49.2016.8.16.0173  
2ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)



As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e da análise da movimentação processual.

## 1 CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	23/08/2016	Pedido de recuperação judicial
33	13/09/2016	Deferimento do processamento
41	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
	28/09/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
81	05/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório mensal de atividades
	19/10/2016	Fim do prazo para habilitações e divergências de créditos
106	27/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
112	09/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
139	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
173	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
195	16/01/2017	Relação de credores da Administradora Judicial
217	30/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
	24/02/2017	Veiculação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
	24/02/2017	Veiculação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
261	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades

	14/03/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
275	30/03/2017	7º Relatório mensal de atividades
	11/04/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
277	30/03/2017	Requerimento AJ para convocação de AGC
279	05/04/2017	Decisão judicial de convocação da AGC e demais providências
299	06/04/2017	Edital de intimação dos credores
321	19/04/2017	Recuperanda comprova publicação edital do art. 36 ("edital da AGC") em jornais locais
327.2	24/04/2017	Veiculação do edital do art. 36 ("edital da AGC") –DJe
328	27/04/2017	8º RMA
343	11/05/2017	Retificação da relação de credores – decisão de impugnação crédito nº 4380-21.2017.8.16.0173
362	17/05/2017	9º RMA
	19/05/2017	Assembleia Geral de Credores, primeira convocação.
369	25/05/2017	Decisão de homologação do plano de recuperação judicial
430	30/06/2017	10º RMA
450	31/07/2017	11º RMA
462	31/08/2017	12º RMA
469	29/09/2017	13º RMA
472	31/10/2017	14º RMA
505	29/11/2017	15º RMA
518	22/12/2017	16º RMA
548	31/01/2018	17º RMA
597	27/02/2018	18º RMA

### Eventos futuros

	25/05/2019	Encerramento da recuperação judicial após o período de supervisão judicial (art. 61)
--	------------	--



## 2 ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A Recuperanda apresentou, tempestivamente, na data de 09/11/2016, o Plano de Recuperação Judicial, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e de Avaliação dos Bens e Ativos do Devedor (mov. 112), cumprindo o contido no art. 53 da LRE e no item 7 da decisão de mov. 33, a qual deferiu o processamento da recuperação judicial.

As informações sobre a relação de credores confeccionadas pela AJ e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, em atendimento ao art. 7º, § 2º da LRE (relação de credores) e ao art. 53, parágrafo único da LRE (aviso de apresentação do plano), respectivamente, já foram devidamente veiculadas em edital no DJe/TJPR edição n. 1917, na data de 24/02/2017. Dessa forma, o prazo de 30 dias úteis para objeção ao plano findou-se em 11/04/2017.

Considerando que houve objeção de credores ao plano de recuperação, nos termos do art. 56 da LRE, foi convocada Assembleia Geral de Credores, (i) 1ª convocação: 19/05/2017, às 14h e (ii) 2ª convocação: 26/05/2017, às 14h, ambas no Centro de Eventos do Hotel Caiuá, Av. Presidente Castelo Branco, n° 3.475, Umuarama/PR (cf. decisão de seq. 279 e edital do art. 36 da LRE veiculado no DJe/TJPR em 24/04/2017, edição n° 2015).

A Assembleia Geral de Credores foi instalada em 1ª convocação, em 19/05/2017, declarada aberta a AGC, o plano foi

apresentado pela Recuperanda e posto em votação. Nas classes I e IV houve aprovação no critério quantitativo (cabeça) por 100% dos credores de cada classe. Na classe III, houve aprovação no critério qualitativo (valor), por 71,81% do crédito, e rejeição no critério quantitativo (cabeça), representado por 60% dos presentes. A ata da AGC foi juntada aos autos em 22/05/2017, seq. 362, juntamente com a planilha de voto e lista de presença.

A Recuperanda requereu a dispensa de apresentação de certidões e a concessão de recuperação judicial por *cram down*, cf. seq. 367.

Em 25/05/2017, a recuperação judicial foi concedida à Recuperanda, na forma do art. 58, §§ 1º e 2º, sendo dispensada a apresentação de certidões de regularidade fiscal. Da referida decisão houve interposição de agravos perante o e TJPR, valendo observar que no Ag. 1.716.531-2, do Estado do Paraná, houve reforma para fins de exigência das certidões (art. 57 da LRF). Houve interposição de recurso especial pela Recuperanda.

### 2.1 Cumprimento do plano de recuperação judicial

Dentre as funções desempenhadas pelo administrador judicial após a homologação do plano e concessão da recuperação judicial, encontra-se a fiscalização do cumprimento do plano de recuperação judicial pelo devedor, conforme determina o art. 22, II, “a” da LRE.

No caso em questão o plano de recuperação judicial aprovado pela assembleia geral de credores é aquele que consta do mov. 112.2. Nos



termos do plano de recuperação até o presente momento são devidos pagamentos dos credores classe I (item 6.2.1 do plano, conforme art. 54 da LRE) e classe IV (item 6.2.3.2.2 do plano).

A Recuperanda informou à Administradora Judicial ter realizado todos os pagamentos devidos, bem como apresentou todos os comprovantes de pagamentos de verbas na forma do parágrafo único do art. 54 da LRE (**comprovantes anexos**).

Já com relação à classe IV o plano previu amortização em “12 parcelas mensais iguais. A primeira parcela vencendo no último dia útil, após a homologação do plano”.

Também nesta classe, a Recuperanda informou à Administradora Judicial que os pagamentos estão em dia, bem como apresentou todos os comprovantes de pagamentos de verbas na forma do parágrafo único do art. 54 da LRE. (**comprovantes anexos**).

Sem mais a relatar sobre o andamento processual.

### 3 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS RELEVANTES

Durante a vistoria realizada em 23/03, a AJ pode constatar que a empresa continua em operação normalmente, tendo sido informado que mantém mesmo número de funcionários diretos (08). Na oportunidade reuniu-se com o sócio - proprietário Sr. Atílio Junior.

A Recuperanda mantém “base” locada em Umuarama-PR, porém, informou que devido à divergências com o proprietário do imóvel a

“base” de Umuarama – PR deverá retornar para o local original situado na Rua Naga s/n, Parque Industrial II, o que provavelmente irá ocorrer dentro de 3 meses.

Atualmente, na mesma “base” operam a Recuperanda, Alpes e Pantera, estando sob esta última o controle logístico, segundo informou o sócio - proprietário da Recuperanda.

A AJ tomou conhecimento do ajuizamento ação [autos n. 0002858-22.2018.8.16.0173] em face de Pantera Distribuidora de Combustíveis e Credere Administradora de Cobranças Eireli, para o fim de manter o contrato de locação da base de Umuarama. Não houve concessão liminar, tendo a Recuperanda desistido do processo.

A Recuperanda informou ainda ter locado novo espaço para “base” em de São José dos Pinhais, no endereço Rua do Xisto, 2800, BR 476, sala 05.

Conforme já informado no RMA anterior, quanto à abrupta queda do faturamento a Recuperanda apontou fator relativo a alteração nas regras de vendas pela ANP que impediu a venda do produto/álcool para empresas “congêneres”, ou seja, para outras distribuidoras, e que tal fator impactou seu volume de vendas, quadro que se mantém até o atual momento.

A perspectiva do sócio proprietário é que haja alteração desta regra que impede a venda para congêneres a partir de junho-18.



## 4 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As Recuperandas **não apresentaram à AJ os balancetes referentes ao mês de janeiro** na data estabelecida no cronograma de trabalho acordado junto à AJ.

Segue adiante informações referentes ao balancete do mês de dezembro-17 cuja entrega também foi tardia, conforme informado seq. 597.

### Balanco Patrimonial

#### Ativo

Os Ativos sofreram uma redução nominal de 2,4%, de novembro a dezembro de 2017. Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados a seguir, de forma comparativa, de janeiro a dezembro de 2017.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	nov/17	AV	dez/17	AV	AH dez17/jan17	AH dez17/nov17	Varição dez17/jan17	Varição dez17/nov17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>32.297.007</b>	<b>99,1%</b>	<b>30.702.383</b>	<b>98,3%</b>	<b>29.941.771</b>	<b>98,3%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2.355.235</b>	<b>-760.612</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.288.044	7,0%	112.976	0,4%	113.722	0,4%	-95,0%	0,7%	-2.174.322	746
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	23.362.862	71,7%	16.010.970	51,3%	16.010.970	52,5%	-31,5%	0,0%	-7.351.892	0
Mútuos a Receber	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	589.301	1,8%	4.513.766	14,5%	3.305.952	10,8%	461,0%	-26,8%	2.716.651	-1.207.814
Tributos a Recuperar	852.522	2,6%	3.385.351	10,8%	4.426.303	14,5%	419,2%	30,7%	3.573.782	1.040.952
Outros Créditos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoque de Produtos	5.204.277	16,0%	6.679.320	21,4%	6.084.824	20,0%	16,9%	-8,9%	880.546	-594.497
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>286.298</b>	<b>0,9%</b>	<b>531.239</b>	<b>1,7%</b>	<b>530.972</b>	<b>1,7%</b>	<b>85,5%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>244.674</b>	<b>-268</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	46.767	0,1%	46.499	0,2%	0,0%	-0,6%	46.499	-268
Depósito Judicial	0	0,0%	46.767	0,1%	46.499	0,2%	0,0%	-0,6%	46.499	-268
Ativo Permanente	286.298	0,9%	484.473	1,6%	484.473	1,6%	69,2%	0,0%	198.175	0
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Participação em Outras Empresas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	286.298	0,9%	484.473	1,6%	484.473	1,6%	69,2%	0,0%	198.175	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>32.583.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.233.623</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.472.743</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-2.110.562</b>	<b>-760.880</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

**Adiantamentos:** O grupo adiantamentos reduziu em 26,8%, passando de R\$4.513.766, em novembro-17 para R\$3.305.952, em dezembro-17.

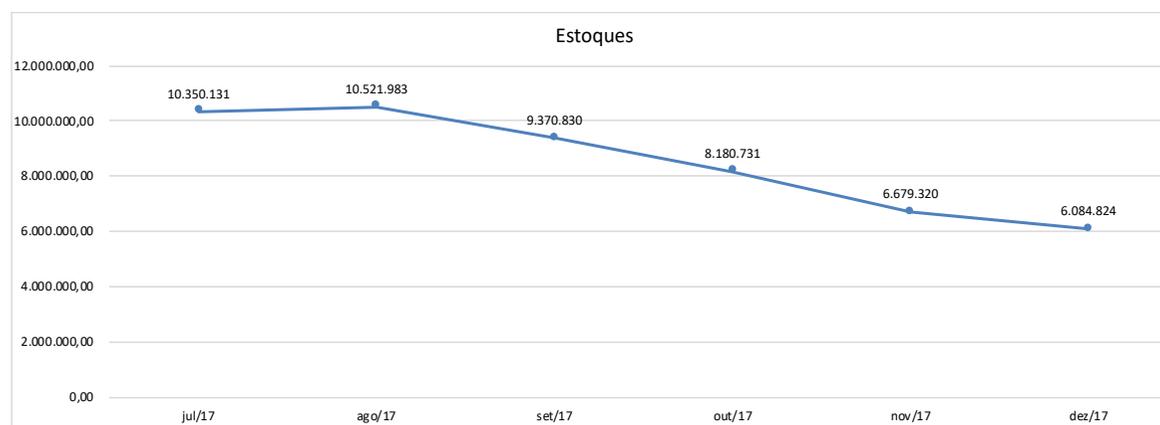
**Tributos a Recuperar:** Os Tributos a Recuperar tiveram aumento de 30,7% de novembro a dezembro-17, respectivamente R\$1.040.952,.



**Estoques:**

Estoques	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Estoque em Armazém de Terceiros	3.843.972	4.704.379	2.742.656	2.859.611	2.693.860	2.693.650
Estoque de Mercadorias para Revenda	6.506.159	5.817.605	6.628.174	5.321.120	3.985.460	3.391.174
<b>Total dos Estoques</b>	<b>10.350.131</b>	<b>10.521.983</b>	<b>9.370.830</b>	<b>8.180.731</b>	<b>6.679.320</b>	<b>6.084.824</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Os estoques de produtos tiveram redução de 8,90% de novembro a dezembro-17. Com este estoque a empresa tem produtos para 90 dias de vendas, calculado com base nas vendas de dezembro de 2017. Percebe-se no gráfico que os estoques apresentam tendência de redução no semestre.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

**Imobilizado:** Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Imóveis, Bens em Operação e Imobilizado em Andamento e Marcas. No mês de dezembro-17 não foi lançado a parcela de depreciação do mês correspondente.



## Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a dezembro de 2017. A seguir serão demonstradas as principais movimentações e as contas com variações, que impactaram na redução do passivo em 2,4%.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	nov/17	AV	dez/17	AV	AH dez17/jan17	AH dez17/nov17	Varição dez17/jan17	Varição dez17/nov17
<b>Passivo Circulante</b>	<b>28.047.998</b>	<b>86,1%</b>	<b>2.440.398</b>	<b>7,8%</b>	<b>2.334.639</b>	<b>7,7%</b>	<b>-91,7%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-25.713.359</b>	<b>-105.759</b>
Empréstimos e Financiamentos	9.778.913	30,0%	0	0,0%	295	0,0%	-100,0%	0,0%	-9.778.618	295
Fornecedores	115.000	0,4%	36.120	0,1%	200.469	0,7%	74,3%	455,0%	85.469	164.349
Obrigações Trabalhistas	248.950	0,8%	399.056	1,3%	408.185	1,3%	64,0%	2,3%	159.234	9.129
Obrigações Sociais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias e Sociais	273.424	0,8%	604.340	1,9%	324.809	1,1%	18,8%	-46,3%	51.385	-279.531
Outras Obrigações	1.500.882	4,6%	1.400.882	4,5%	1.400.882	4,6%	-6,7%	0,0%	-100.000	0
Vendas para Entrega Futura	16.130.829	49,5%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-16.130.829	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.535.307</b>	<b>13,9%</b>	<b>28.793.225</b>	<b>92,2%</b>	<b>28.138.104</b>	<b>92,3%</b>	<b>520,4%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>23.602.797</b>	<b>-655.121</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	743.309	2,3%	26.278.985	84,1%	26.267.775	86,2%	3433,9%	0,0%	25.524.465	-11.210
Outras Obrigações a Longo Prazo	743.309	2,3%	731.983	2,3%	731.983	2,4%	-1,5%	0,0%	-11.326	0
Patrimônio Líquido	3.791.997	11,6%	2.514.240	8,0%	1.870.329	6,1%	-50,7%	-25,6%	-1.921.669	-643.912
Capital Social	4.500.000	13,8%	4.500.000	14,4%	4.500.000	14,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	242.330	0,7%	242.330	0,8%	242.330	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.162.117	-3,6%	-1.162.117	-3,7%	-2.228.090	-7,3%	91,7%	91,7%	-1.065.973	-1.065.973
Lucros/Prejuízo do Exercício	211.784	0,6%	-1.065.973	-3,4%	-643.912	-2,1%	-404,0%	-39,6%	-855.696	422.061
<b>Total do Passivo</b>	<b>32.583.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.233.623</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.472.743</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-2.110.562</b>	<b>-760.880</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

**Fornecedores:** O grupo de Fornecedores aumentou 455% de novembro a dezembro-17, respectivamente R\$164.349,.

**Obrigações Trabalhistas:** O grupo de obrigações trabalhistas teve um aumento de 2,3%.

**Obrigações Tributárias:** O grupo de Obrigações Tributárias e sociais teve redução de 46,3% de novembro a dezembro-17, ou seja R\$279.531,.



## Indicadores Financeiros

### Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.



	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

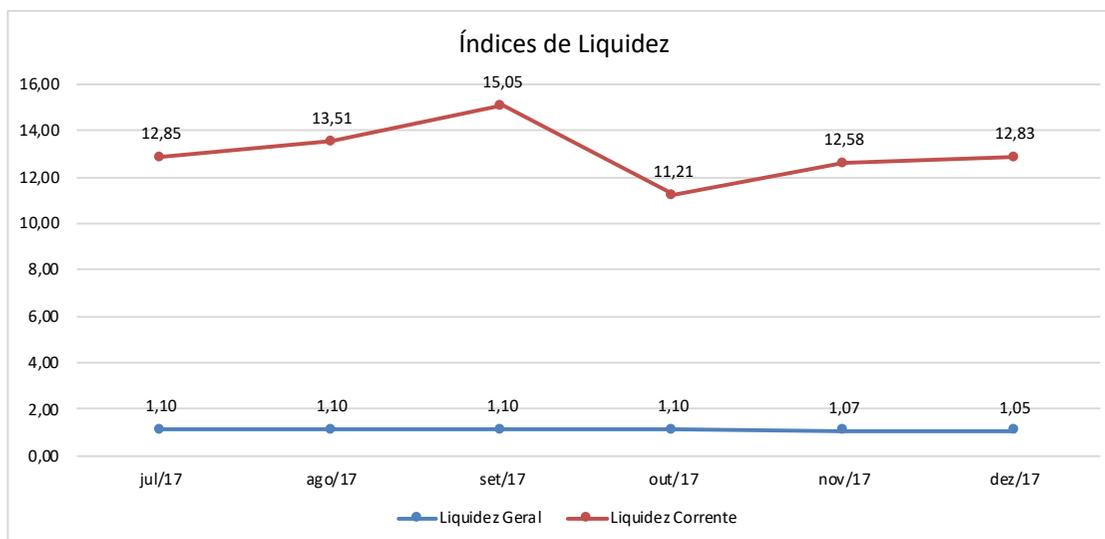
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



## Índices de Liquidez

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	1,10	1,10	1,10	1,10	1,07	1,05
	Liquidez Imediata	0,24	0,15	0,07	0,05	0,05	0,05
	Liquidez Seca	8,74	8,99	10,52	8,34	9,84	10,22
	Liquidez Corrente	12,85	13,51	15,05	11,21	12,58	12,83

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

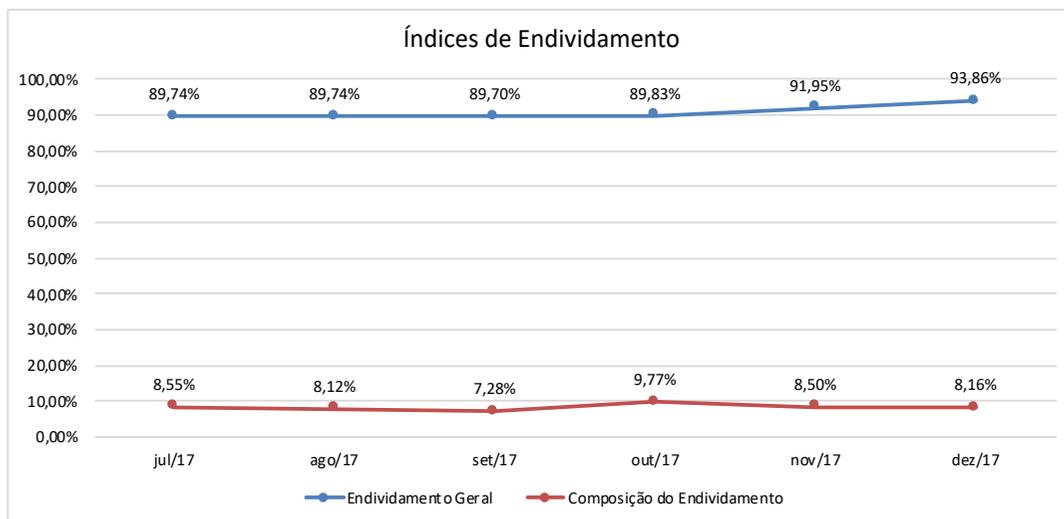
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, mesmo com a situação da mesma, estes índices estão em sua maioria em boa condição, e espera-se que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



### Índices de Endividamento

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	89,74%	89,74%	89,70%	89,83%	91,95%	93,86%
	Composição do Endividamento	8,55%	8,12%	7,28%	9,77%	8,50%	8,16%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

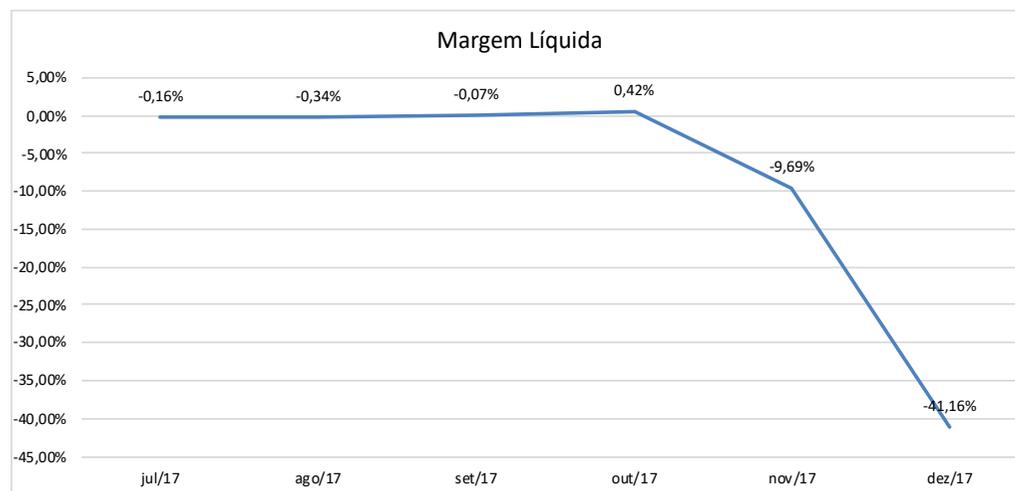
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram piores significativas durante o processo de RJ.



### Índices de Rentabilidade

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-0,16%	-0,34%	-0,07%	0,42%	-9,69%	-41,16%
	Rentabilidade do Ativo	-0,19%	-0,31%	-0,05%	0,12%	-2,51%	-2,11%
	Produtividade	1,20	0,90	0,75	0,30	0,26	0,05

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



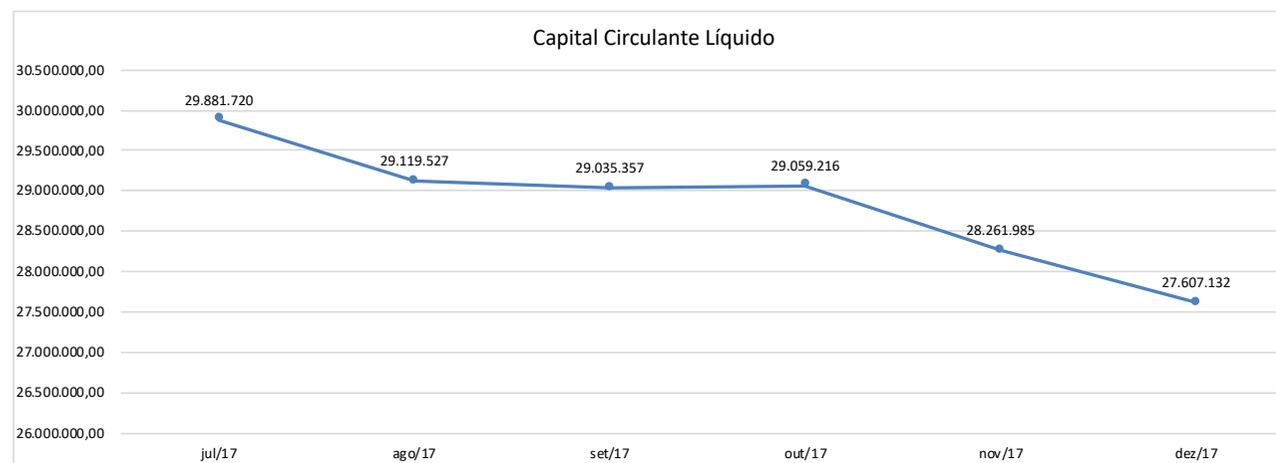
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último bimestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas, com forte queda no mês de dezembro-17.

### Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Ativo Circulante	32.403.946	31.446.467	31.101.470	31.904.992	30.702.383	29.941.771
Passivo Circulante	2.522.225	2.326.940	2.066.113	2.845.777	2.440.398	2.334.639
CCL	29.881.720	29.119.527	29.035.357	29.059.216	28.261.985	27.607.132
Variação %	-0,9%	-2,6%	-0,3%	0,1%	-2,7%	-2,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 2,3% seu CCL Negativo de novembro para dezembro de 2017.

## Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Empresa Orca Distrib. de Petróleo dos períodos de janeiro e dezembro de 2017. A Recuperanda fechou com prejuízo líquido de 40,5% no mês de dezembro de 2017.

Contas	out/17	AV	nov/17	AV	dez/17	AV	Acumulado jan17 a dez17	AV	Média jan17 a dez17	AV	AH dez17/nov17	Varição dez17/nov17
Receitas Operacionais Brutas	10.285.763	100,0%	8.404.086	100,0%	1.590.553	100,0%	434.097.419	100,0%	36.174.785	100,0%	-81,1%	-6.813.533
( - ) Deduções das Receitas	-660.596	-6,4%	-304.226	-3,6%	-26.290	-1,7%	-42.788.359	-9,9%	-3.565.697	-9,9%	-91,4%	277.936
( - ) Despesas Variáveis	-68.438	-0,7%	-76.839	-0,9%	-59.839	-3,8%	-1.112.512	-0,3%	-92.709	-0,3%	-22,1%	17.000
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	-9.419.602	-91,6%	-8.719.103	-103,7%	-2.022.701	-127,2%	-390.464.809	-89,9%	-32.538.734	-89,9%	-76,8%	6.696.402
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>137.128</b>	<b>1,3%</b>	<b>-696.082</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-518.277</b>	<b>-32,6%</b>	<b>-268.261</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-22.355</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-25,5%</b>	<b>177.805</b>
( - ) Despesas Fixas	-94.524	-0,9%	-86.758	-1,0%	-124.431	-7,8%	-1.219.004	-0,3%	-101.584	-0,3%	43,4%	-37.673
<b>( = ) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>42.604</b>	<b>0,4%</b>	<b>-782.840</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-642.708</b>	<b>-40,4%</b>	<b>-1.487.265</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-123.939</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>140.132</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-2.624	0,0%	-1.806	0,0%	-1.204	-0,1%	-191.606	0,0%	-15.967	0,0%	-33,3%	602
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>39.979</b>	<b>0,4%</b>	<b>-784.646</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-643.912</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-1.678.871</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-139.906</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>140.734</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Provisões</b>	<b>39.979</b>	<b>0,4%</b>	<b>-784.646</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-643.912</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-1.678.871</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-139.906</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>140.734</b>
( - ) IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-31.014	0,0%	-2.584	0,0%	0,0%	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>39.979</b>	<b>0,4%</b>	<b>-784.646</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-643.912</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-1.709.884</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-142.490</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>140.734</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

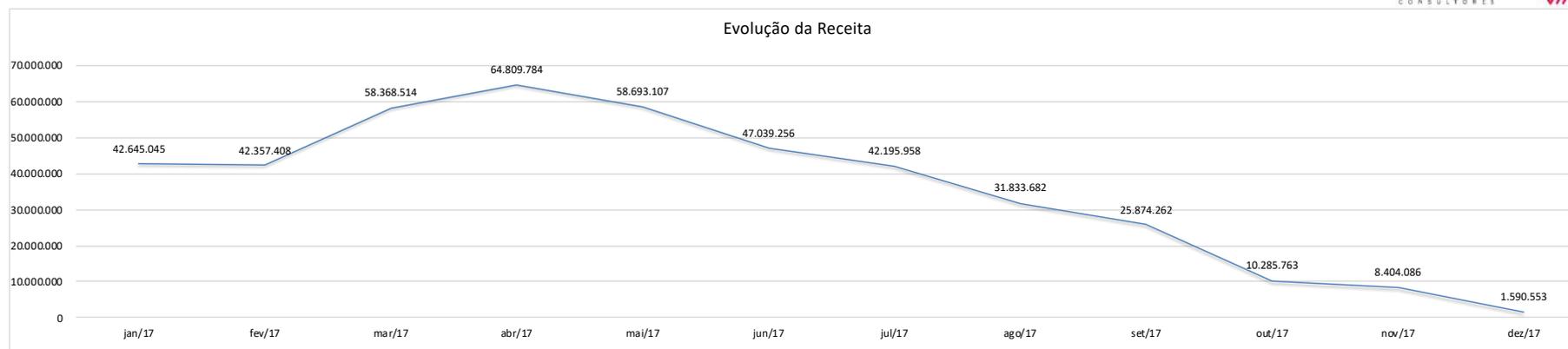
### Evolução da Receita

As receitas mantiveram tendência desfavorável e fecharam dezembro de 2017 com uma forte queda de 81% em relação a novembro do mesmo ano. Este comportamento de queda ocorreu durante o segundo semestre conforme demonstra o gráfico abaixo.

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Venda de Combustíveis	42.645.045	42.357.408	58.368.514	64.809.784	58.693.107	47.039.256	42.195.958	31.833.682	25.874.262	10.285.763	8.404.086	1.590.553
<b>Total</b>	<b>42.645.045</b>	<b>42.357.408</b>	<b>58.368.514</b>	<b>64.809.784</b>	<b>58.693.107</b>	<b>47.039.256</b>	<b>42.195.958</b>	<b>31.833.682</b>	<b>25.874.262</b>	<b>10.285.763</b>	<b>8.404.086</b>	<b>1.590.553</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. De Petróleo.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. De Petróleo.

### Evolução dos Custos Variáveis

Os custos variáveis representaram 132% em relação as receitas de dezembro de 2017, logo independentemente do valor que fosse comercializado haveria margem de contribuição negativa.

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Devoluções s/Vendas	0	0	-11.675	-176.955	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-5.384.817	-5.046.508	-6.465.511	-6.166.140	-5.785.320	-4.558.152	-2.811.863	-3.114.159	-2.276.148	-660.596	-304.226	-26.290
Fretes e Carretos	-373	0	-8.775	-15.444	-59.669	-6.045	0	0	-28.233	-8.645	-11.822	0
Comissão s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	-7.640	0	0	0
Armazenagem/Desp. Comerciais	-69.438	-68.550	-67.346	-60.888	-89.022	-75.238	-148.740	-142.356	-59.640	-59.793	-65.017	-59.839
Custo das Vendas	-36.817.687	-37.287.972	-51.571.100	-58.330.666	-52.909.175	-42.179.873	-39.190.895	-28.598.224	-23.417.812	-9.419.602	-8.719.103	-2.022.701
(=) Margem de Contribuição	372.731	-45.622	244.107	59.692	-150.079	219.948	44.460	-21.057	84.790	137.128	-696.082	-518.277
% Margem de Contribuição	0,9%	-0,1%	0,4%	0,1%	-0,3%	0,5%	0,1%	-0,1%	0,3%	1,3%	-8,3%	-32,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

### Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)



A margem de contribuição manteve tendência negativa de novembro a dezembro-17. Com o aumento das despesas o Ebitda

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
( = ) Margem de Contribuição	372.731	-45.622	244.107	59.692	-150.079	219.948	44.460	-21.057	84.790	137.128	-696.082	-518.277
( - ) Despesas Fixas	-112.678	-92.582	-92.089	-98.725	-108.944	-112.184	-97.195	-101.394	-97.498	-94.524	-86.758	-124.431
( = ) Resultado Operacional ( Ebitda)	260.052	-138.204	152.018	-39.033	-259.023	107.763	-52.735	-122.451	-12.708	42.604	-782.840	-642.708

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

### Evolução das Despesas Fixas

As Despesas Fixas aumentaram em 43,4% no período de novembro a dezembro de 2017, provocado pelo aumento da conta salários e encargos sociais

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	% Acum.
Salários e Encargos Sociais	-43.213	-41.414	-43.056	-43.103	-43.076	-43.059	-43.076	-44.319	-44.569	-45.683	-44.355	-85.794	46,3%
Honorários Advocatícios	0	-24.385	-9.385	-28.885	-24.385	-42.684	-27.201	-27.201	-29.801	-27.201	-12.201	-12.201	68,1%
Honorários Contábeis	-11.880	-12.650	-12.650	-12.650	-12.650	-14.000	-12.650	-12.650	-10.776	-12.650	-12.650	-12.650	80,5%
Mat. de Exp. e Consumo	-36.280	-4.021	-4.575	-4.132	-13.764	-933	-1.445	-7.369	-591	-3.088	-2.579	-5.560	87,4%
Água, Luz, Telefone e Internet	-5.837	-1.652	-5.724	-5.412	-6.342	-5.844	-1.828	-3.797	-6.406	-972	-4.288	-2.528	91,5%
Manut. Prog. de Comput.	-2.286	-4.215	-3.741	-2.421	-3.321	-3.172	-2.601	0	-2.601	-2.601	-4.187	-2.601	94,3%
Outras Despesas	-11.528	-1.120	-3.558	-467	-3.750	-488	-4.498	-920	-432	-432	-1.113	-432	96,7%
Impostos e Taxas	0	-1.469	-7.744	0	0	-350	0	-882	-667	-242	-1.430	-1.010	97,8%
Retirada dos Sócios	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	98,7%
Aluguéis	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	99,4%
Conserv. e Rep. de Instalações	0	0	0	0	0	0	-350	-2.601	0	0	0	0	99,7%
Serviços de Terceiros	0	0	0	0	0	0	-390	0	0	0	-2.300	0	99,9%
Despesas com Veículos	0	0	0	0	0	0	-1.500	0	0	0	0	0	100,0%
Análises Laboratoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>-112.678</b>	<b>-92.582</b>	<b>-92.089</b>	<b>-98.725</b>	<b>-108.944</b>	<b>-112.184</b>	<b>-97.195</b>	<b>-101.394</b>	<b>-97.498</b>	<b>-94.524</b>	<b>-86.758</b>	<b>-124.431</b>	

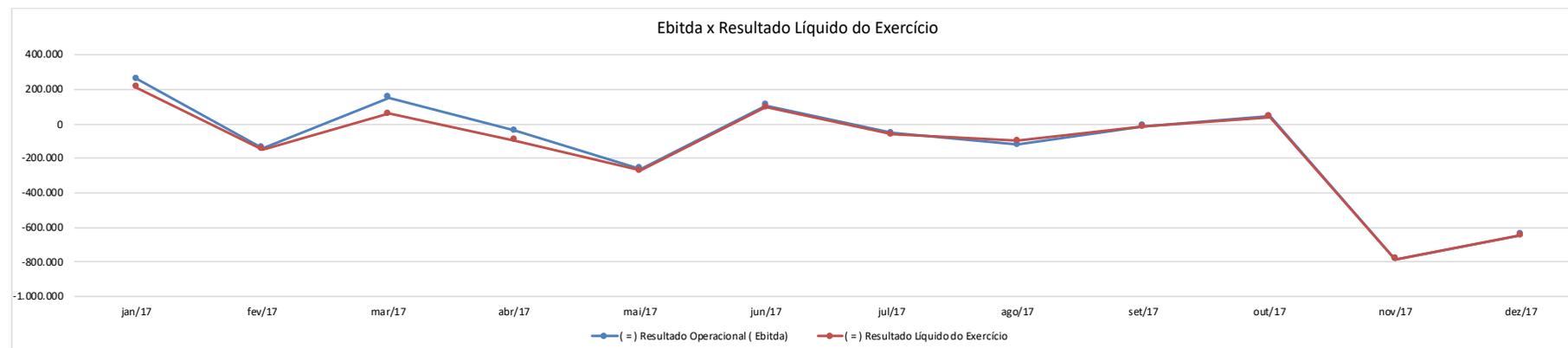
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



### Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
( = ) Resultado Operacional ( Ebitda)	260.052	-138.204	152.018	-39.033	-259.023	107.763	-52.735	-122.451	-12.708	42.604	-782.840	-642.708
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-48.268	-7.881	-62.198	-55.801	-10.035	-12.749	-10.002	24.392	-3.430	-2.624	-1.806	-1.204
( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO	211.784	-146.085	89.820	-94.834	-269.058	95.014	-62.737	-98.059	-16.138	39.979	-784.646	-643.912
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
( = ) Result. do Exerc. Antes das Provisões	211.784	-146.085	89.820	-94.834	-269.058	95.014	-62.737	-98.059	-16.138	39.979	-784.646	-643.912
( - ) IRPJ e CSLL	0	0	-31.014	0	0	0	0	0	0	0	0	0
( = ) Resultado Líquido do Exercício	211.784	-146.085	58.806	-94.834	-269.058	95.014	-62.737	-98.059	-16.138	39.979	-784.646	-643.912

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

No mês de dezembro-17 a Recuperanda teve vendas fracas e custos variáveis maiores que a vendas o que gerou um resultado operacional negativo e consequente resultado final com prejuízo de R\$643.912.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Ativo circulante:** O ativo circulante permaneceu inalterado de novembro para dezembro-17. A conta a receber que representa R\$ 53,4% do ativo circulante não sofreu movimentação no período;

**Faturamento:** O faturamento bruto de dez-17 foi de R\$ 1,5 milhões, que comparado ao mês de novembro sofreu redução de 81%. Há uma drástica redução do faturamento da empresa já partir do outubro. O principal fator que tem sido justificado pelo sócio - proprietário é o impedimento de venda de combustíveis para “congêneres” estando limitada apenas a venda aos postos de combustíveis e não mais a outras distribuidoras.

**Margem de contribuição:** A margem de contribuição ficou negativa em dezembro em -R\$ 518 mil, ou seja, 32,6% do faturamento bruto. Como agravante o custo dos produtos vendidos foi de 127% do faturamento.

**Resultado do mês:** O resultado em dez-17 foi **negativo** de R\$ 643 mil, o que representa 40,5% do faturamento bruto.

## 6. VISITA DA AJ ÀS INSTALAÇÕES DA RECUPERANDA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Na visita realizada no dia 23/03/2018, à sede, foi possível constatar que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente, conforme se pode constatar das fotos em anexo.

